



ExpressoLivre - ExpressoMail

Enviado por: "Instituto de Segurança Pública - ISP RJ" <institucional.isp@gmail.com>
De: institucional.isp@gmail.com
Para: emersonbd@ufrj.br
Data: 06/05/2021 09:00
Assunto: Re: Fale Conosco, mensagem de Emerson Duarte  
Anexos: pedido_086_2021.csv (7.3 MB)

Bom dia, Sr. Emerson.

Segue em anexo planilha elaborada pela Coordenadoria de Estatística do ISP com os microdados referentes a todos os registros de ocorrência confeccionados na DRCI entre 2006 e 2020. Esclarecemos que, de acordo com o Artigo 3º, do Decreto no 36.872, de 17 de janeiro de 2005, as estatísticas de segurança divulgadas pelo ISP são provenientes de informações relativas aos registros de ocorrência lavrados nas diversas unidades de polícia administrativo-judiciária da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, sendo estas sobre as quais o ISP tem tutela. Nesses microdados, não é possível identificar se o registro foi feito fisicamente na Delegacia ou pela aplicação online (Delegacia Online - DEDIC). Tampouco temos informações sobre o andamento dos inquéritos, já que os registros de ocorrência são apenas uma parte do inquérito e a informação recebida pelo ISP é do momento de sua confecção. Portanto, não temos "uma estatística sobre o tempo médio de uma investigação considerando a abertura de um RO e sua conclusão".

Salientamos que não é recomendável produzir análises do tipo "mancha criminal" para os crimes solicitados, uma vez que esses tipos de crime ocorrem em ambiente virtual, sem referência geográfica definida. Por fim, as informações sobre modus operandi de crimes ou envolvimento de organizações criminosas não estão disponíveis nos microdados recebidos por este órgão.

Atenciosamente,



Em qui., 29 de abr. de 2021 às 14:40, Emerson Duarte <noreply@jotform.com> escreveu:



Nome: Emerson Duarte

E-mail: emersonbd@ufrj.br

Assunto: Levantamento de dados para pesquisa acadêmica

Mensagem: Antecipadamente, agradeço o tempo e a disponibilidade em receber meu pedido de ajuda.

Meu nome é Emerson Duarte, sou aluno do curso de mestrado em humanidades digitais na Universidade Federal Rural do RJ. Minha pesquisa se concentra em métodos computacionais em políticas públicas e, em específico, busco informações sobre cibercrimes e crimes digitais ou virtuais. Visto isso, busco mais informações para entender essa tipificação de crimes combatidos pela corporação e seus desafios.

Minha proposta é trazer a visão do agente de segurança pública e os desafios que o mesmo enfrenta na investigação e no combate aos crimes digitais/cibernéticos, dissertando inclusive sobre a questão da legislação envolvida e suas eventuais limitações.

*Abaixo eu apresento uma série de perguntas que s.m.j seriam melhor esclarecidas usando como referência as ocorrências da DRCI – Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática ou direcionados para ela:

Sobre Crimes Digitais

- Existem dados sobre crimes digitais e suas variantes(Bancos de dados ou microdados) que possam ser analisados para fins estatísticos? Como posso solicitar uma cópia ou acesso?
- Qual o número de registros de ocorrência por mês? Quantas são lavradas na própria DRCI? Quantas são online? É possível ter uma ocorrência oriunda de outras unidades da PCERJ ou da estrutura de segurança pública?
- Existe uma estatística sobre o tempo médio de uma investigação considerando a abertura de um RO e sua conclusão?
- Existem trabalhos ou mapas de análise estatística do tipo “Mancha Criminal”? Talvez

algum tipo de abordagem por tipo de crime e frequência de determinados tipos de ocorrência p.ex.?

- Quais são os Modus Operandi mais comuns?
- Quais os crimes mais denunciados?
- Qual o típico perfil do criminoso?
- Existem indicativos de organizações criminosas “tradicionais” migrando para atuar nesse tipo de crime?
- Existe um levantamento sobre o perfil das vítimas?
- Existe uma tabela com a tipificação dos crimes que são responsabilidade da DRCI?

No aguardo e novamente agradeço pela ajuda.

Emerson Duarte